

*“Não é o medo da morte que nos faz pensar na imortalidade, mas é o desejo de ser imortal que atiça em nós o medo da morte — dizia Leo com freqüência, citando um filósofo austríaco. A consciência da morte, da mortalidade, está no princípio do ato de narrar. Esse era um dos comentários que ele fazia, quando eu não sabia mais o que fazer.*

*Agora eu não sabia mais o que fazer.”*

*Tradução de Sérgio Tellaroli*

ISBN 85-7164-442-X



9 788571 644427